

O Uso do Instagram na Divulgação Científica para Botânica

*The use of Instagram in scientific dissemination
for botany*

Carolina Urman Vieira

ORCID: [0009-0007-6224-3330](https://orcid.org/0009-0007-6224-3330)

Carla Y Gubáu Manão

ORCID: [0000-0002-7705-9751](https://orcid.org/0000-0002-7705-9751)

Diego Edon

ORCID: [0000-0001-6207-0686](https://orcid.org/0000-0001-6207-0686)

Resumo

A divulgação científica, atualmente, tem como principal ferramenta as redes sociais, especialmente após o período pandêmico do Sars-Cov-2. Com isso, aliado ao fato de que a divulgação científica voltada à área da botânica apresenta um maior desafio por ser negligenciada, o Instagram se torna um veículo de informações contra a impercepção botânica. Neste sentido, além das redes sociais, o Herbário RFA também publica revistinhas informativas trazendo a aplicação da botânica no dia a dia. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a eficiência do uso do Instagram na divulgação científica voltada à área da Botânica. A eficiência foi medida a partir da verificação do engajamento, ou seja, impressão, alcance, curtidas, comentários e posts salvos feitos pelo público, além da soma de todos esses atributos para chegar na “interação total”. Foi encontrado que o engajamento varia de acordo com o tipo de postagem, sendo eventual ou recorrente, devido às necessidades do uso de comentários e compartilhamento das postagens eventuais. Além disso, há uma preferência por postagens, informativas ou de atividades, que abordam plantas do cotidiano. Com isso, o uso do Instagram torna possível atrair a atenção do público geral através de postagens que abordam a botânica de forma efetiva.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Impercepção botânica. Herbário RFA.

Abstract

Scientific dissemination has increasingly relied on social networks as its main tool, especially after the Sars-Cov-2 pandemic. Given the neglect of scientific dissemination, particularly in the field of botany, Instagram emerges as a potent tool for combating plant unawareness. In this sense, in addition to social media, the RFA Herbarium also publishes informative magazines aiming to bring a perspective of botany in daily life. Therefore, the objective of this study is to evaluate the efficiency of using Instagram in scientific dissemination focused on Botany. Efficiency was measured by assessing engagement such as impressions, reach, likes, comments and saved posts by the public. These metrics were summed to calculate the "total interaction". The study found that engagement varies according to the type of post, being occasional or recurring, influenced by the necessity for comments and shares. Furthermore, there is a preference among the audience for informative or activity-based posts that address everyday plants. Therefore, the use of Instagram makes it possible to attract the attention of the general public through posts that address botany effectively.

Keywords: Extension project. Plant unawareness. RFA Herbarium.

1. Introdução

A divulgação científica tem o objetivo de levar ao público conhecimento científico com a intenção de democratizar o acesso a informações e estimular a alfabetização científica na população geral. Dessa forma, há a difusão de conhecimento sobre áreas distintas, permitindo a comunicação entre o ambiente acadêmico e a sociedade fora desse meio (Galvão *et al.*, 2022).

Uma das formas de realizar a divulgação científica é através das redes sociais, que se tornaram o meio principal para essas atividades devido ao avanço da Internet, além da facilidade de acesso e disseminação de informações (Francisco-Junior *et al.*, 2024). Apesar de já serem utilizadas anteriormente, por exemplo, por cientistas como César Favacho e Paulo “Pirula” Nascimento, estas plataformas online passaram a ser de uso mais frequente durante a pandemia do Sars-Cov-2 e também no período pós-pandêmico (Cardoso *et al.*, 2020). Isso se dá devido ao fato de que, com a suspensão de atividades presenciais não essenciais, o meio digital foi a resposta para manter a comunicação e, com isso, diversas instituições e profissionais passaram a fazer uso destas plataformas para divulgar suas atividades de pesquisa ou educação (Mauch *et al.*, 2020). Neste período, também foi observado um aumento na realização de eventos, como simpósios e palestras, que recorreram ao formato online.

Quando aplicada à botânica, a divulgação científica se torna ainda mais importante devido ao fato dessa área ser negligenciada, tanto dentro da comunidade científica quanto fora dela, apesar das plantas se encontrarem em diversos aspectos em nosso cotidiano (Vasques *et al.*, 2021). Algo que explica essa negligência é a ‘impercepção botânica’, também chamada de invisibilidade botânica, reconhecida como a incapacidade de realmente reconhecer as plantas no meio em que se encontram (Ursi & Salatino, 2022; Dorneles *et al.*, 2023). Dessa forma, é possível utilizar as redes sociais para a produção de postagens, realização de atividades virtuais diversas, ou outros tipos de conteúdo para manter um diálogo com a população fora do contexto acadêmico com temáticas que envolvem a botânica, com o objetivo de disseminar informações verídicas e tentar atrair mais pessoas para esta área.

O Herbário RFA, vinculado ao Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é reconhecido internacionalmente por sua coleção de plantas secas catalogadas, que funciona como um grande repositório da biodiversidade da Flora Brasileira, em atividade desde 1954 (Manão *et al.*, 2021). Por pertencer anteriormente à Faculdade de Farmácia, o nome do herbário carrega sua origem em seu nome (FA), além de indicar sua localização na cidade do Rio de Janeiro (R).

Atualmente, além de atuar no ensino e na pesquisa, o herbário tem intensificado a sua atuação na extensão. Além de receber pessoas do meio acadêmico, o herbário também atende a

comunidade externa, representada geralmente por alunos de escolas do nível médio e em menor quantidade do ensino fundamental. Para atrair um público mais variado, o Herbário RFA mantém perfis em algumas redes sociais, como Instagram, Facebook e Youtube, para o compartilhamento de informações sobre os seus projetos e outras curiosidades botânicas. Através dessas plataformas, além de atrair pessoas já interessadas em botânica e herbários, também alcança novos públicos, ampliando o interesse por esses temas. E, entre eles, o Instagram é o mais popular devido à sua interface visualmente atraente, que facilita a criação de postagens mais envolventes, e ao seu amplo alcance ao público geral.

Como mencionado anteriormente, além de postagens sobre curiosidades voltadas a despertar o interesse do público pela botânica, também são divulgadas as iniciativas de extensão realizadas em colaboração com os alunos da universidade. Um destes projetos é a “Revistinha RFA”. Este projeto contempla atividades voltadas à divulgação científica e, além das publicações em redes sociais, tem como objetivo elaborar materiais paradidáticos, que são as próprias revistinhas, com uma linguagem acessível para as crianças, jovens e adultos. O material produzido também conta com a participação do público, a partir de sugestões indicadas durante as visitas nas coleções, das enquetes respondidas no Instagram e participações em concursos culturais. A Revistinha RFA é distribuída em meio virtual, publicada na plataforma Even3, e parcialmente impressa para utilização nas atividades de extensão rotineiras, como visitas de escolas e do público em geral à coleção (Manão *et al.*, 2024).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia do uso do Instagram na divulgação científica voltada à área da Botânica. Para tal, a Revistinha RFA será usada como estudo de caso, focando nas postagens relacionadas ao projeto nas redes sociais.

2. Metodologia

Para a preparação do material de divulgação científica, inspirado nas atividades produzidas nos volumes publicados da Revistinha RFA, foi utilizada a plataforma gratuita de design gráfico online *Canva*, na produção de posts e stories, e divulgados no Instagram do herbário (Figura 1). No período de 06/2022 e 05/2023, além de postagens de outros eventos no herbário que não estão incluídos nesta análise, foram realizadas 46 postagens com conteúdo e atividades referentes aos temas trabalhados na Revistinha RFA, além de assuntos complementares sobre a botânica no nosso dia a dia.

Para avaliar a interação do público com o material, que inclui qualquer ação que indique a visualização e interação com a postagem, verificou-se o número de toda forma de engajamento, ou seja, impressão, alcance, curtidas, comentários e posts salvos pelo público. A impressão é a quantidade de vezes que a postagem apareceu na tela do usuário, sendo possível aparecer

diversas vezes, já o alcance indica o número de contas individuais que visualizaram a postagem ou perfil. As curtidas, comentários e posts salvos são contabilizados com base nos valores fornecidos pela plataforma para cada tipo de interação.

Para chegar à “interação total”, foi feita a soma de todos esses atributos citados acima. Esses números foram verificados na própria plataforma do Instagram, que disponibiliza esta métrica para o administrador do perfil.



Figura 1: Página inicial do Instagram @herbariorfa.ufrj em maio de 2024.

Fonte: Instagram.

Além das postagens comuns publicadas no Instagram do Herbário RFA, também foram feitos concursos culturais abertos ao público, incluindo um concurso de ilustração e um de fotografia de plantas, com regras definidas em editais (Figura 2). Dessa forma, os dados de engajamento foram divididos em dois grupos: postagens ‘recorrentes’ e ‘eventuais’. No total, entre 06/2022 e 05/2023, foram realizadas 39 postagens recorrentes e 7 eventuais. As postagens ‘recorrentes’ são aquelas que fazem parte de quadros fixos da página do Herbário RFA, como o ‘Drops RFA’ ou ‘Click da Semana’. Já as postagens ‘eventuais’ são aquelas voltadas para os concursos culturais, que ocorrem eventualmente para compor o lançamento de um novo volume da Revistinha RFA. A partir destas observações, foi avaliado o engajamento nas publicações, ou seja, as postagens com maior número de impressões, alcance, curtidas, comentários e posts salvos.



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Projeto de Extensão “Revistinha RFA”

EDITAL nº 02, de 13 de junho de 2022
Concurso de Ilustração Botânica - “Desenhando a natureza”

O Herbário do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro convida todos para participar do Concurso de Ilustração Botânica da Revistinha RFA, que será realizado no Instagram do Herbário RFA, intitulado “Desenhando a natureza”. O presente edital também determina o prazo de inscrições para o envio das ilustrações de acordo com as diretrizes aqui estabelecidas.

1. DO CONCURSO

A comissão organizadora do Concurso de Ilustração Botânica “Desenhando a natureza” torna público o presente edital, em comemoração à publicação da 4ª edição da Revistinha RFA. O concurso será realizado entre os dias 13/06/2022 a 29/07/2022, sendo o período de inscrição entre os dias 13/06/2022 até 04/07/2022, o período de votação entre os dias 06/07/2022 até o dia 13/07/2022 e o dia 29/07/2022 para a divulgação do resultado final na revistinha.

A exposição das ilustrações inscritas ocorrerá na página do Instagram do Herbário RFA (@herbariorfa.ufrj).

O Concurso de Ilustração Botânica a ser realizado nas mídias sociais do Herbário RFA tem como objetivo (i) trazer arte que retrate a natureza botânica, (ii) estimular a criatividade, (iii) promover a beleza e valorização de qualquer forma de vida vegetal.



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Herbário RFA

Ação de Extensão “Revistinha RFA”

EDITAL nº 03, de 11 de novembro de 2022
Concurso de Fotografia - “UM CLICK DE NATAL”

O Herbário do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro convida todos para participar do Segundo Concurso de Fotografia da Revistinha RFA, em comemoração à próxima data festiva, o Natal. O concurso intitulado “UM CLICK DE NATAL” será realizado por meio do Instagram do Herbário RFA. O presente edital também determina o prazo de inscrições para o envio das fotografias conforme as diretrizes aqui estabelecidas.

1. DO CONCURSO

A comissão organizadora do Concurso de Fotografia “UM CLICK DE NATAL”, torna público o presente edital, em comemoração à publicação da 5ª edição da Revistinha RFA, que vem homenagear as Gimnospermas, grupo de plantas geralmente lembrado no natal. O concurso será realizado entre os dias 11/11/2022 a 16/12/2022, sendo o período de inscrição entre os dias 11/11/2022 até 25/11/2022, o período de votação entre os dias 28/11/2022 até o dia 9/12/2022 e o dia 16/12/2022 para a divulgação do resultado final.

A exposição das fotografias inscritas ocorrerá na página do Instagram do Herbário RFA (@herbariorfa.ufrj).

O Concurso de Fotografia a ser realizado nas mídias sociais do Herbário RFA pretende (i) incentivar a cultura, (ii) estimular a criatividade, (iii) retratar a botânica, (iv) promover a beleza e valorização do natal com imagens de árvores de natal.

Figura 2: Editais dos concursos culturais realizados pelo Herbário RFA.

Fonte: Elaborado pelo autor.

3. Resultados e Discussão

Considerando que há dois tipos de postagens distintas, as ‘recorrentes’ e ‘eventuais’, os resultados de engajamento diferem significativamente (Gráfico 1). Isso se dá devido à natureza dos concursos culturais (Figura 3), que exigem o uso dos ‘comentários’ e ‘curtidas’ para as votações, o que consequentemente gera um maior número de engajamento quando comparado com as postagens recorrentes. Além disso, os participantes compartilham suas submissões em suas páginas pessoais, com o objetivo de promover seu trabalho ou fotografia e conseguir mais votos, aumentando o alcance da postagem. Embora as postagens eventuais sejam menos numerosas e não contenham conteúdo informativo específico, elas geram maior engajamento. Esse engajamento aumenta a visibilidade e a atratividade do perfil do herbário no Instagram, pois a plataforma tende a promover perfis com mais interações, ampliando sua divulgação para um público maior. Durante esse processo, muitas pessoas acabam consultando postagens antigas e, assim, se tornam seguidores.

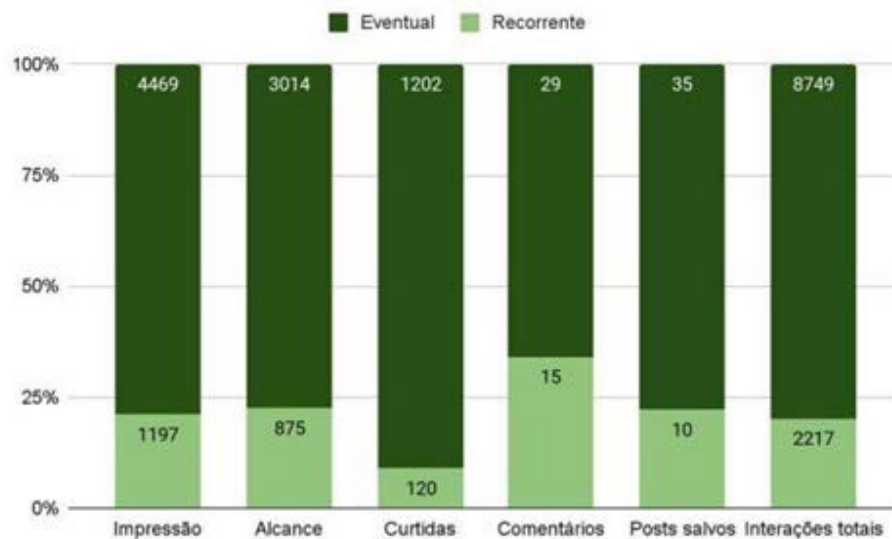


Gráfico 1: Comparação entre as interações nas postagens recorrentes e eventuais. Cada barra indica a comparação dos valores de engajamento encontrados nas postagens recorrentes ou eventuais, sendo a barra de 'Interações totais' a soma de todas essas formas de engajamento. **Fonte:** Elaborado pelo autor.



Figura 3: Postagens eventuais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Outras características importantes de ressaltar para os concursos culturais, sendo ele de fotografia botânica ou de ilustração, é que não há restrição de idade para os participantes, o que conseqüentemente acaba atraindo um público maior com interesse em participar, além da inscrição e participação serem feitas de forma remota e gratuita, que é possível de observar pela quantidade consideravelmente maior nestas postagens do que qualquer outra. Destaca-se ainda que, além do Instagram, todas as postagens são divulgadas em outras mídias sociais do herbário, como o Facebook, por exemplo, permitindo um maior alcance.

Já nas postagens recorrentes, observa-se uma diversidade de temas e atividades, abordando desde informações sobre herbários até curiosidades sobre plantas espermatófitas, ou seja, plantas vasculares com sementes. Com isso, postagens que apresentam plantas do cotidiano, como por exemplo, Angiospermas ornamentais ou paisagísticas (Figura 4), são as que mostram um engajamento maior (Tabela 1). Possivelmente, este resultado é devido ao fato desse grupo ser facilmente reconhecido pelo público, trazendo um maior interesse para descobrir o que foi abordado, algo que também foi concluído em outros estudos similares (Farias *et al.*, 2024).



Figura 4: Postagens recorrentes informativas.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 1: Engajamento de acordo com os temas das postagens recorrentes.

TEMA	IMPRESSÃO	ALCANCE	CURTIDAS	COMENTÁRIOS	POSTS SALVOS	INTERAÇÕES TOTAIS
Adivinhe a planta	1197	875	116	15	5	2208
Angiospermas	1055	825	120	4	10	2014
Herbário	703	511	85	2	1	1302
O que é, o que é?	826	592	57	4	3	1482
Angiospermas	679	531	71	0	7	1288
O que é, o que é?	695	522	73	7	3	1300
Cruzadinha botânica	705	495	61	3	7	1271
Palavras embaralhadas	609	455	48	3	6	1121
Palavras embaralhadas	560	429	61	3	2	1055
I Mostra de Extensão do Instituto de Biologia da UFRJ	520	413	76	1	1	1011
Identificação das estruturas vegetais	544	419	59	3	2	1027
Caça palavras	596	426	42	6	1	1071
Gabarito da atividade	526	396	58	1	0	981
Gabarito da atividade	537	398	41	2	0	978
Lineu responde	437	374	31	1	2	845
Gabarito da atividade	482	347	54	2	2	887
Gabarito da atividade	454	337	41	2	1	835
Gabarito da atividade	455	348	35	3	0	841
Gimnospermas	398	326	51	0	3	778
Lineu responde	401	320	51	0	1	773
Gabarito da atividade	462	338	29	1	0	830
Gabarito da atividade	452	331	38	0	2	823
Herbário	400	312	42	0	2	756
Divulgação Revistinha RFA	431	312	38	2	0	783
Divulgação Revistinha RFA	383	306	38	0	0	727
Ache a planta	375	285	42	2	0	704
Lineu responde	372	285	35	3	0	695
Gabarito da atividade	391	280	22	1	2	696
Gabarito da atividade	366	269	33	2	0	670
Lineu responde	314	262	27	3	0	606
Verdadeiro ou Falso	342	245	26	0	0	613
Gabarito da atividade	449	240	26	0	1	716
Gabarito da atividade	306	237	26	0	1	570

A interação total é referente à soma de toda forma de engajamento, de 'impressão' até 'posts salvos'.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Além de temas informativos, as postagens recorrentes também incluem jogos interativos para engajar o público, com a intenção de disseminar importantes temas de forma mais participativa, através das interações com as postagens. Algumas atividades feitas estão exemplificadas em

posts apresentados na (Tabela 1). Entre elas, as atividades “adivinha a planta” e “o que é, o que é”, foram as que tiveram maior envolvimento do público. Dessa forma, é possível observar que jogos mais rápidos e que podem ser respondidos ou resolvidos de forma mais prática, como respondendo os “stories” ou nos comentários diretamente, são aqueles que atraem mais atenção dos observadores, além do fato de que essas atividades abordam curiosidades sobre as plantas presentes no nosso cotidiano (Figura 5).

Para a postagem “Adivinha a planta” (Figura 5), por exemplo, apresentamos seis fotos de diferentes plantas: espada-de-são-jorge, limoeiro, roseira, flamboyant, bananeira e jabuticabeira. O objetivo foi verificar se o público que acompanha nossas postagens tem familiaridade com essas espécies, que são frequentemente usadas como ornamentais e/ou comestíveis. Pedimos que os seguidores identificassem o nome popular de cada planta com base nas fotografias disponíveis e respondessem nos comentários.

De forma similar, outras atividades, como “o que é, o que é” e “palavras cruzadas” (Figura 5) também atraíram mais atenção do público. O primeiro jogo contou com frases curtas que descrevem plantas, por exemplo o caule comestível da batata-doce e a aparência de “olhos” do fruto da planta guaraná. Já para as palavras cruzadas, foram apontadas dicas de cada palavra para serem respondidos nos comentários, indicando plantas como mandioca, café e milho, além de abordar outros temas com palavras como carpoteca e gimnospermas.



FIGURA 5: Postagens recorrentes acompanhadas por atividades. **Fonte:** Elaborado pelo autor.

Dessa forma, as postagens recorrentes ajudam na disseminação de curiosidades botânicas, seja por meio de postagens informativas ou de atividades que estimulam a participação do público e, portanto, auxiliando no aumento do engajamento do perfil.

4. Conclusão

O uso do Instagram permite ao meio acadêmico difundir informações de forma a alcançar diversas pessoas, incluindo aquelas que não estão neste meio. Neste contexto, o Instagram do Herbário RFA consegue obter engajamento por meio de curtidas, comentários, impressões, alcance e posts salvos, com postagens diversas, seja de forma informativa, por meio de atividades ou pela criação de concursos culturais que envolvem a botânica como foco central. Com isso, o perfil do herbário nesta mídia social atua na tentativa de reduzir a impercepção botânica, utilizando a divulgação científica como a plataforma principal para tal.

Agradecimentos

A primeira autora expressa sua gratidão ao Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROFAEX) pela bolsa recebida no período de maio de 2022 a julho de 2023.

Referências

- CARDOSO, M. C., *et al.* UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 551-558. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/19640>.
- DORNELES, M.P.; THEVES, D.W.; IGANCI, J.; DESVENDANDO A BOTÂNICA PARA OS FUTUROS PEDAGOGOS: POSSIBILIDADES PARA A REDUÇÃO DA INVISIBILIDADE DAS PLANTAS. **Revista Educação Pública - Divulgação Científica e Ensino de Ciências**, v. 2, n. 1. 2023. DOI: <https://doi.org/10.18264/repdcec.v2i1.100>
- FARIAS, A. T. A.; RIBEIRO, M. L. R. C.; O ensino de Botânica por meio das redes sociais: uma análise de perfis voltados a Biologia no Instagram. **EaD & Tecnologias Digitais Na Educação**, 13 (15), 185–197. 2024. DOI: <https://doi.org/10.30612/eadtde.v13i15.18135>.
- FRANCISCO-JUNIOR, W.E.; SANTOS, M.K.S.; Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram?. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 30. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320240002>

GALVÃO, L., *et al.* Divulgação Científica sobre Interação Humano-Computador nas Mídias Sociais. WORKSHOP SOBRE ASPECTOS DA INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR NA WEB SOCIAL (WAIHCWS), 13, 2022, Diamantina. Porto Alegre: **Sociedade Brasileira de Computação**, 2022. p. 24-31. ISSN 2596-0296. DOI: <https://doi.org/10.5753/waihcws.2022.226385>.

MANÃO, C.YG.; EDON, D.; MEDEIROS, E.S.S.; OLIVEIRA, J.W.; PAIVA, V.F.; SYLVESTRE, L.; LOPES, R.C. Atuação em ensino, pesquisa e extensão no Herbário do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Paubrasilia**, Porto Seguro, v. 4, p. e0060, 2021. DOI: 10.33447/paubrasilia.2021.e0060. Disponível em: <https://periodicos.ufsb.edu.br/index.php/paubrasilia/article/view/60>. Acesso em: 10 ago. 2024.

MANÃO, C.YG.; ALURINTINO, D.A.S.; MEDEIROS, E.S.S.; OLIVEIRA, J.W.; SYLVESTRE, L.S.; LOPES, R.C.; PAIVA, V.F. 2024. Revistinha RFA: um produto do projeto de Extensão do herbário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Botânica Pública**, 5:13-17. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/776/o/Revista_Botanica_Publica_-_Secao_Materias_-_v5_2024.pdf

MAUCH, A.G.D. *et al.* A utilização das redes sociais digitais no cuidado psicossocial infantojuvenil, diante da pandemia por Covid-19. **Health Residencies Journal - HRJ**, 1(2), 44–61, 2020. DOI: <https://doi.org/10.51723/hrj.v1i2.12>.

URSI, S.; SALATINO, A. Nota Científica - É tempo de superar termos capacitistas no ensino de Biologia: impercepção botânica como alternativa para “cegueira botânica”. **Boletim De Botânica**, 39, 1-4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9052.v39p1-4>.

VASQUES, D.T.; FREITAS, K.C.; URSI, S. **Aprendizado ativo no ensino de botânica**. São Paulo: Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 2021. ISBN: 978-65-88234-02-0.

Sobre os autores

Carolina Urman Vieira

Possui graduação em Ciências Biológicas - Biologia Vegetal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Experiência com divulgação científica em redes sociais, eventos da UFRJ e em publicações através de ações de extensão. Atua principalmente com taxonomia de Araceae.

email: carol.urmn@gmail.com

Carla Y Gubáu Manão

Doutora e Mestre em Biologia Vegetal pela UERJ, bacharel e licenciada em Ciências Biológicas pela UGF. Técnica no Herbário RFA, Professora Substituta no Dept. de Botânica-UFRJ, coordena ações de extensão e colabora no Parque Botânico da UERJ. Atua em Fitossociologia, Coleções Botânicas e Divulgação Científica.

email: carlaygm@gmail.com

Diego Edon

Mestre em Ecologia e licenciado Cum Laude em Ciências Biológicas pela UFRJ, com período sanduíche em Ciências Ambientais na University of Wisconsin River Falls e Duke University, EUA. Técnico do Herbário RFA da UFRJ. Tem interesse em extensão universitária nas áreas de Ecologia e Botânica Geral.

email: diego.edon90@gmail.com